

PESQUISA MOVIMENTA INOVAÇÃO. INOVAÇÃO MOVIMENTA O FUTURO.

XXVIII ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES E
X MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

07 e 08 de OUTUBRO de 2020
UCS CAMPUS-SEDE - CAXIAS DO SUL



UCS
UNIVERSIDADE
DE CAXIAS DO SUL
PESSOAS EM
MOVIMENTO

NEPPPS
NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS
EM POLÍTICAS PÚBLICAS E SOCIAIS

BIC-UCS

Análise do uso de equipamentos de proteção individual relacionado a classificação dos agrotóxicos utilizados na cultura do alho e da uva do município de São Marcos/RS AGRI-FAM

Autores: Cassiano da Costa Fioreze; Nilva Lúcia Rech Stedile

INTRODUÇÃO

No Brasil, a utilização de agrotóxicos vem crescendo anualmente. Seu uso inadequado e crescente representa riscos à Saúde Pública, por afetar concomitantemente seres vivos e meio ambiente (CARNEIRO et. al.). Atualmente o Brasil usa padrões do Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos (GHS) para classificação toxicológica de agrotóxicos. Para o manejo de agrotóxicos, o Decreto 4074/2002, estabelece o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) aos agricultores (BRASIL, 2002). O manejo seguro de agrotóxicos exige a correta utilização dos EPIs e a utilização incorreta ou subutilização desses equipamentos acarreta em prejuízos à saúde do trabalhador e possíveis intoxicações.

OBJETIVO

O objetivo desse estudo foi analisar o uso de EPIs por agricultores no cultivo do alho e da uva no município de São Marcos/RS e identificar os riscos decorrentes, de acordo com a classificação toxicológica humana e ambiental, dos 46 tipos de agrotóxicos utilizados nessas culturas.

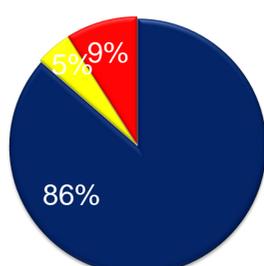
MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa quantitativa de campo, caracterizada pela busca de dados primários diretamente com os agricultores familiares do município de São de Marcos/RS.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 78 agricultores. O sexo feminino é o mais prevalente entre os entrevistados, correspondendo há 69,23%. Foram citados pelos agricultores, 46 tipos de agrotóxicos utilizados na cultura do alho e da uva. Na Figura 1 está a distribuição dos agrotóxicos conforme a cor da sua classificação toxicológicas estabelecida pela GHS. Percebe-se que mais de 80% dos agrotóxicos são classificados como pouco tóxicos e/ou improvável de causar danos agudos.

Figura 1: Classificação dos 46 tipos agrotóxicos conforme a GHS



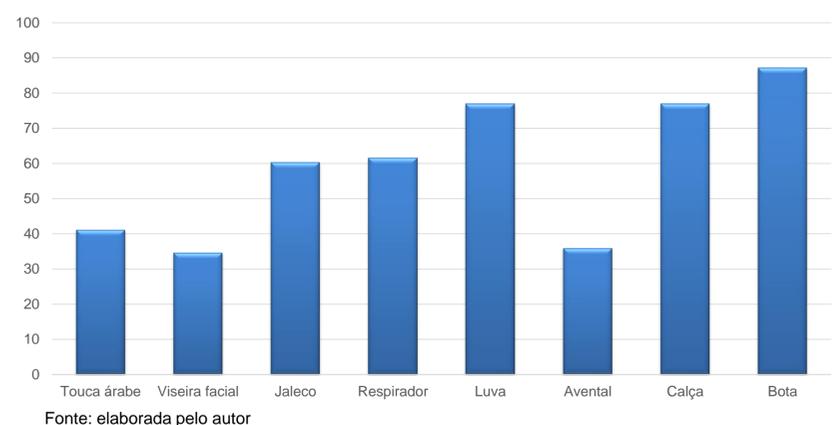
■ Pouco tóxico e/ou improvável de causar dano ■ Moderadamente tóxico ■ Extremamente tóxico e/ou altamente tóxico

Fonte: elaborada pelo autor

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os EPIs indicados para o uso no manejo do agrotóxico são: viseiras faciais; jaleco; calça; boné árabe ou capuz; avental e bota (SILVEIRA, 2011). Na Figura 2 está a distribuição do uso de equipamentos individual, segundo os entrevistados. Percebe-se que 87% dos agricultores entrevistados utilizam botas, 76% usam calça e luvas.

Figura 2: Distribuição do uso de Equipamentos de Proteção Individual segundo os agricultores



Fonte: elaborada pelo autor

Os equipamentos utilizados em mais de 50% dos entrevistados é jaleco, respirador, luvas, calça e botas. A falta de medidas efetivas de proteção durante a aplicação, podem estar atreladas a baixa toxicidade dos agrotóxicos utilizados na cultura do alho e da uva, totalizando em mais de 80%. Entretanto devemos nos atentar que a falta do uso de EPI's indicados (8), pode resultar no aumento da exposição ao agrotóxicos, gerando intoxicações agudas e crônicas.

Conclusões

Apesar de um percentual baixo de agrotóxicos estar classificados nas categorias extremamente tóxicos, altamente tóxicos e moderadamente tóxico, o não uso de EPIs pode ser considerado um sério risco à saúde. Diante disso, mostra-se necessário medidas de conscientização e educação em saúde ao uso correto dos equipamentos de proteção individual, pois a exposição ocupacional aos agrotóxicos, mesmo em categorias menos tóxicas, está relacionada com diversos efeitos prejudiciais à saúde.

Referências

CARNEIRO, Fernando Ferreira. (Brasil). Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (Org.). Dossiê Abrasco: um alerta sobre os impactos dos agrotóxicos na saúde. Rio de Janeiro / São Paulo: Expressão Popular, 2015. 628 p. Disponível em: <https://www.abrasco.org.br/dossieagrototoxicos/wp-content/uploads/2013/10/DossieAbrasco_2015_web.pdf>. Acesso em 10 nov. 2019.

BRASIL. Decreto nº 4074, de 04 de janeiro de 2002. Regulamenta a Lei no 7.802, de 11 de julho de 1989. Diário Oficial da União: Brasília, DF. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4074>. Acesso em: 13 nov. 2019.